ESTRADA na BOLÉIA®

" Para quem é apaixonado por caminhão."

NaBoléia
Agosto 2014 - nº 122 - R$ 8,00

Exemplar para distribuição, não pode ser vendido.

Nova Série F

Ainda mais forte e produtiva

Escassez de motoristas

Seguros: Como reduzir os custos ?

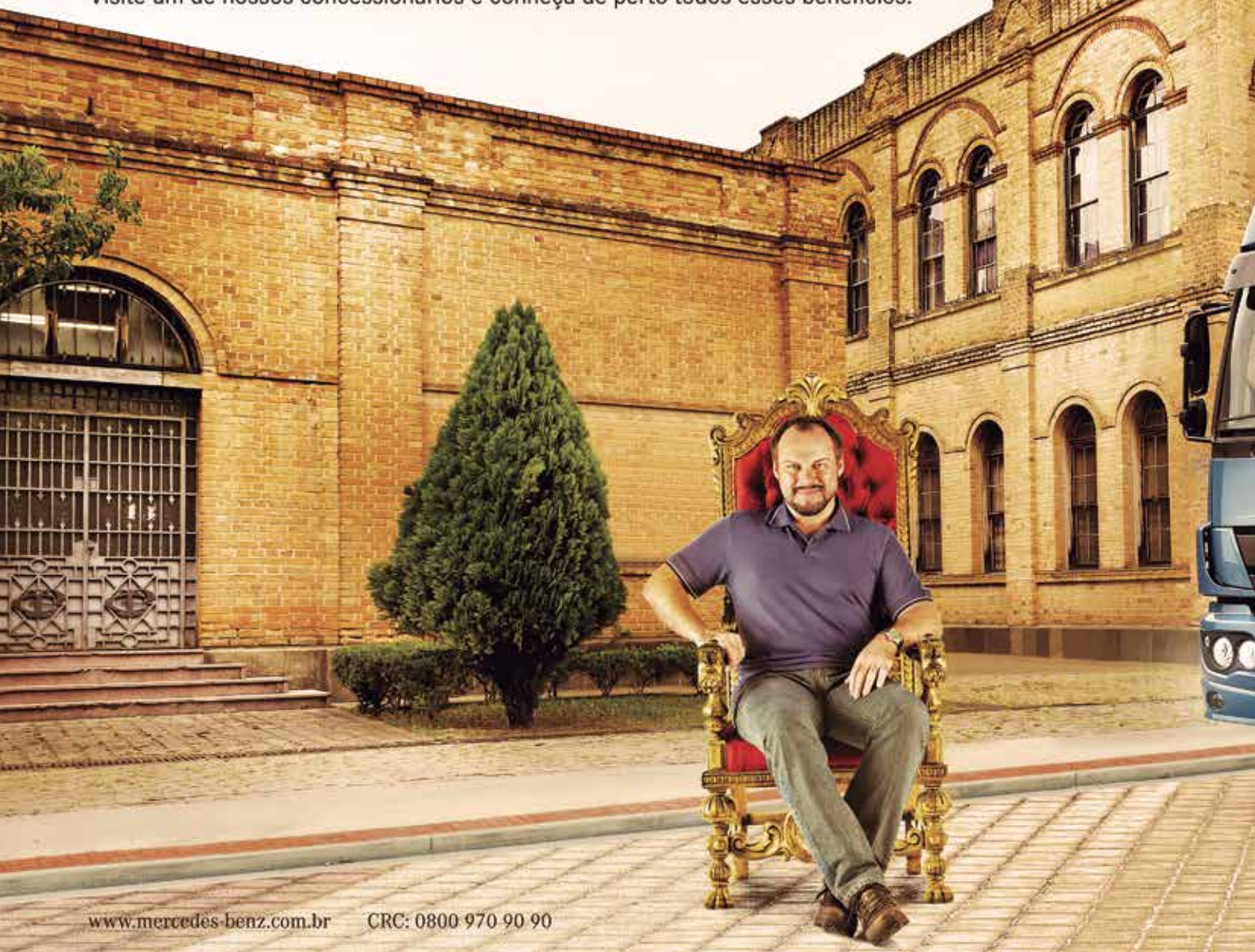
Pais Heróis

Atego 2430 Econfort.
Economia, conforto e força real para o caminhoneiro.

O caminhão que chegou para ser coroado o novo rei dos semipesados.

- Maior cabina da categoria, com interior totalmente renovado
- Câmbio automatizado Mercedes PowerShift de 12 marchas
- Motor robusto, com maior torque da categoria
- Tecnologia BlueTec5, com até 6% de economia de combustível
- Maior plataforma de carga, mais produtividade

Visite um de nossos concessionários e conheça de perto todos esses benefícios.



www.mercedes-benz.com.br CRC: 0800 970 90 90

BNDES Finame PSI com taxa de 0,49% ao mês, correspondente a 6% ao ano para Pessoa Jurídica. Entrada mínima de 10%. Carência de 3 ou 6 meses e prazo total de até 60 meses. Tarifa de Cadastro (TC) de R$ 1.700,00. Condição válida até 31/12/2014. SAC 0800 722 8499. Ouvidoria: opção 5. Atendimento exclusivo para deficientes auditivos e/ou de fala 0800 722 8490 Site: www.bancomercedes-benz.com.br. Condição válida para todo o território nacional, exceto para cliente Pessoa Física. O produto BNDES Finame PSI é financiado com recursos do BNDES e está de acordo com a legislação, circulares e demais normas desta instituição, conforme cláusulas

Banco Mercedes-Benz

FINAME
60 meses com taxa de
0,49%
a.m. (BNDES FINAME PSI)
+ 10% de entrada
Mercedes-Benz, marca do Grupo Daimler.
Mercedes-Benz
DCW 8329
Na cidade somos todos pedestres.
contratuais. As condições estão sujeitas a alterações por parte da Autoridade Monetária, bem como pelo BACEN e BNDES de acordo com a regulamentação em vigor. As condições financeiras estão sujeitas aos critérios de aprovação de crédito do Banco Mercedes-Benz. *Qualquer alteração da alíquota de tributos alterará a parcela calculada.
Mercedes-Benz
A marca que todo mundo confia.

Editorial

Carta ao Leitor

Pais heróis - Os desafios para conciliar a profissão e a vida em família

Caminhoneiro, pai e arrimo de família. Quantos motoristas não exercem esses vários papéis? Entretanto, não é nada fácil conciliar a vida profissional com as obrigações para com a família e filhos. Sem dúvida, são heróis da estrada e também o lar, que precisam se desdobrar para sustentar e educar os filhos.

Para homenagear esses heróis no mês em que se comemora o Dia dos Pais, a Editora Na Boléia entrevistou alguns caminhoneiros que revelaram os desafios para se manter presentes na vida familiar, muitas vezes, tendo de passar dias na estrada.

São relatos que servem de exemplos para mostrar que é possível ser um pai presente, mesmo quando é preciso ficar distante devido às exigências do trabalho.

Nessa vida corrida e cheia de adversidades, o seguro na área de transporte rodoviário é um item que também preocupa muito os transportadores e embarcadores. Por ser uma atividade de grande risco, especialmente em se tratando de roubos de cargas, a contratação do seguro acaba onerando as empresas. Mas é possível reduzir os custos do seguro com algumas atitudes simples. Uma delas é criar uma cultura de gerenciamento de riscos, que, mais do que uma despesa, é um investimento. Afinal, transportadores que fazem uma boa gestão de riscos são vistos com outros olhos pelas seguradoras e conseguem negociar melhores taxas de seguro. Veja outras dicas para baratear o seguro nas próximas páginas.

Com um baixo crescimento da economia e as dificuldades pelas quais passa o País, o setor de transporte rodoviário também vive uma outra situação preocupante. Já há algum tempo, o segmento sofre com a escassez de motoristas especializados. Essa falta de motoristas pode aumentar os custos do transportador e impactar a saúde financeira das empresas. Uma pesquisa, realizada no final de 2013, pela Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística – NTC, apontou que no Brasil faltam 106 mil caminhoneiros. Saiba mais sobre a pesquisa na matéria especial desta edição. No mais, apreciem a edição e bons negócios para todos!

A Revista Estrada Na Boléia é uma publicação dirigida a caminhoneiros autônomos, frotistas, fornecedores e entidades do setor de transporte de carga.

Diretor/Editor
Emerson Castro
naboleia@naboleia.com.br

Jornalista Responsável
Madalena Almeida
MTB 20.572

Web
Raquel Correia
web@naboleia.com.br

Design
Amanda Recke
suporte@naboleia.com.br

Marketing
Franciele Souza
contato@naboleia.com.br

Publicidade
Marcelo Conversano
mkt@naboleia.com.br

Assinaturas, circulação e publicidade
contato@naboleia.com.br

Colaborou nesta edição
Pércio Schneider
pneus@greco.com.br

(11) 5034-8222

ENDEREÇO:
Rua Épiro, 93, Casa 2
Vila Alexandria - São Paulo/SP
CEP: 04635-030

É proibida a reprodução parcial ou total das matérias publicadas nesta revista sem prévia autorização da Editora Na Boléia Ltda. As opiniões expressas nos artigos assinados são de responsabilidade de seus autores. Informes publicitários são de responsabilidade das empresas que os veiculam, assim como os anúncios são de responsabilidade das empresas anunciantes.

DISTRIBUIÇÃO DIRIGIDA
Circulação
Agosto 2014

122ª EDIÇÃO
Ano XI

Visite nosso portal pelo Qr Code em seu Smartphone

/editoranaboleia /editoranaboleia @naboleia

Sumário

06

A escassez de motoristas
Um sério problema que o setor terá de equacionar

A falta de mão de obra qualificada no segmento de transporte rodoviário de cargas é uma realidade no Brasil, que pode comprometer a sustentabilidade de um setor estratégico para a economia

10

Nova Série F
Ainda mais forte e produtiva

Para os apaixonados por Ford, a montadora iniciou a pré-venda da Série F no Brasil. Os três modelos comercializados no País são: F 350, F 4000 (4x2) e F 4000 (4x4)

12

Seguro: Como reduzir os custos desse serviço com algumas medidas simples

O alto custo dos seguros contra roubos de cargas ainda é um item que onera as empresas. Entretanto, algumas medidas podem ajudar o transportador a conseguir taxas melhores e baratear a contratação desse serviço, que é fundamental para quem trabalha nesse setor

18

Pais heróis: A difícil tarefa de conciliar a profissão e educar os filhos

No segundo domingo de agosto, comemora-se o Dia dos Pais. Muitos caminhoneiros também exercem esse papel tão importante, mas difícil de conciliar com as rotinas desgastantes da profissão. Veja como eles participam da educação de seus filhos

20

Carência de cursos para mecânicos especializados em carretas e reboques

Infelizmente, poucos cursos e treinamentos são oferecidos no setor pelas empresas e entidades voltados a mecânicos especializados em carretas e reboques

Escassez de motoristas

Um sério problema que o setor terá de equacionar

Por: Madalena Almeida

A falta de mão de obra qualificada no segmento de transporte rodoviário de cargas é uma realidade no Brasil, que pode comprometer a sustentabilidade de um setor estratégico para a economia

O transporte rodoviário de cargas é um dos segmentos mais importantes da economia. Pelas estradas brasileiras passam mais de 60% das riquezas do País. Por trás desse árduo trabalho estão profissionais que têm uma estressante rotina diária: os caminhoneiros.

São eles os protagonistas desse setor e responsáveis por fazer girar a economia do Brasil. Entretanto, apesar da importância da categoria, o País vive uma escassez de motoristas, situação que vem preocupando empresários do setor.

Uma pesquisa, realizada no final de 2013, pela Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística e Cargas – NTC apontou que no Brasil faltam 106 mil caminhoneiros.

Para chegar a esse número, a NTC tomou por base a frota de veículos das transportadoras e dados da Agência Nacional de Transporte Terrestre – ANTT. “Esta cada vez mais difícil contratar motoristas. Um dos principais obstáculos é a própria dificuldade da profissão. Os caminhoneiros têm jornadas desgastantes de trabalho, passam muito tempo fora de casa, sem contar os altos riscos de acidentes de trânsito e assaltos”, explica Neuto Gonçalves dos Reis, diretor-técnico da NTC.

Segundo ele, antigamente, os pais que eram caminhoneiros incentivavam os filhos a seguir a profissão. Porém, com a vida cada vez mais difícil na boleia, a maioria dos filhos de motoristas não quer abraçar a profissão do pai.

Essa falta de motoristas pode aumentar os custos do transportador e impactar a saúde financeira das empresas. Na pesquisa da NTC, foi perguntado aos empresários o que poderia limitar o crescimento da empresa em 2014. Nada menos do que 29,5% dos entrevistados apontaram como principal problema a falta de mão de obra, em especial de motoristas e ajudantes (veja tabela 1), aspecto que aparece à frente até mesmo dos sérios problemas de infraestrutura do País.

Tabela 1 - O que pode limitar o crescimento da sua empresa em 2014?

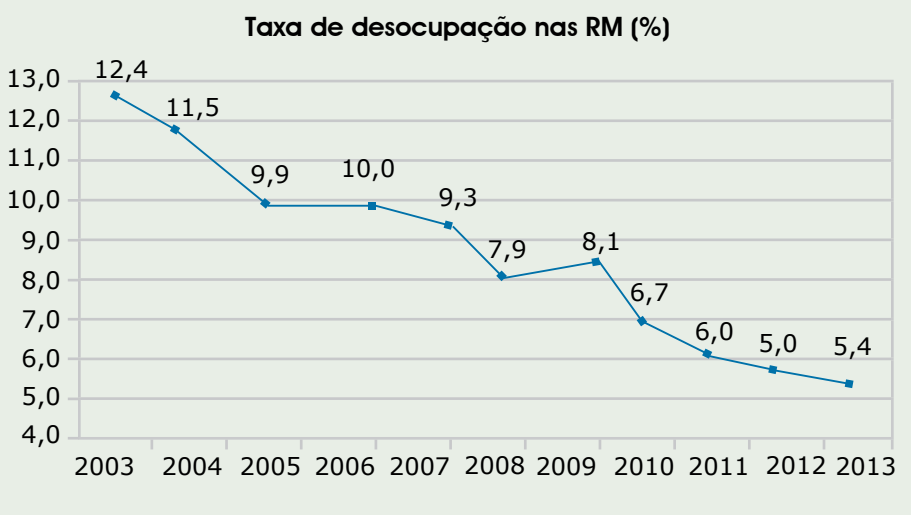
FATOR	(%)
Nada	2,3
Falta de veículos e equipamentos	5,3
Acesso ao capital	5,9
Falta de mão de obra (motoristas e ajudantes)	29,5
Infraestrutura	9,8
Piora do mercado	3,8
Outros fatores	5,3

Fonte: DECOPE/NTC

Segundo Neuto, essa situação tende a piorar, uma vez que o índice de desemprego no Brasil vem caindo anualmente. "Vivemos um período de quase pleno emprego. É natural que a mão de obra fique escassa", destaca.

Para se ter ideia, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o índice de desemprego nas regiões metropolitanas tem registrado queda significativa na última década. Em 2003, ficou em 12,4% da população economicamente ativa e caiu para apenas 5,4% em 2013 (veja gráfico). Isso equivale praticamente a uma situação de pleno emprego. A baixa taxa de desocupação tem gerado escassez de mão de obra qualificada em todos os setores da economia, inclusive no setor de Transporte Rodoviário de Cargas.

Está cada vez mais difícil contratar motoristas. Um dos principais obstáculos é a própria dificuldade da profissão. Os caminhoneiros têm jornadas desgastantes de trabalho, passam muito tempo fora de casa, sem contar os altos riscos de acidentes de trânsito e assaltos



O fato é que o próprio TRC sempre foi um grande empregador. Somente no ano passo, as empresas transportadoras empregaram 2,6 milhões de trabalhadores. Isso equivale a 20,5% da força de trabalho utilizada no setor de serviços privados não financeiros.

Falta de experiência também é citada

Os dados da NTC são corroborados por outra pesquisa, realizada pela Confederação Nacional dos Transportes – CNT que revelou que, no setor rodoviário, 71,5% das empresas citam a escassez de mão

CARED Comercial e Distribuidora 20

O MAIOR DISTRIBUIDOR DE PEÇAS PARA CAMINHÕES E ÔNIBUS.

- Qualidade nos produtos
- Entrega eficiente
- Preços imbatíveis
- Profissionais altamente capacitados
- Atendimento personalizado

Ninguém faz negócio, para o seu negócio como a Cared

Aceitamos: MasterCard VISA

Matriz (11) 2109 8200

Filial (11) 3641 5259

www.CARED.com.br

vendas@cared.com.br

ALGUMAS MARCAS COMERCIALIZADAS

MWM RACOR Parker LonaFlex ZL BRASIL SCHADEK JOST SDUBO MOTOPEÇAS MODEFER AMALCABURIO CAEDVAL Valeo FRUM

Respeite a sinalização de trânsito.

Estamos recrutando representantes para todo o Brasil, inclusive para São Paulo

Matriz
Rua do Bosque, 964 - Barra Funda
São Paulo - SP - cep: 01136-000

Filial
Av. Embaixador Macedo Soares, 6260
Lapa - Cep: 05035-000

de obra como principal problema do setor. Outros 19,4% destacam a falta de experiência dos candidatos. Segundo 17,9%, o alto custo da mão de obra constitui barreira à contratação; 13,9% dizem que faltam cursos de treinamento; enquanto 16,7% reclamam dos elevados encargos sociais. No levantamento, constatou-se também que o déficit médio de motoristas chega a 12,1% da frota das empresas. Como existem hoje, segundo a ANTT, 675.086 veículos automotores nas mãos das empresas e admitindo-se que cada caminhão tenha um único motorista, chega-se a um déficit total de cerca de 82 motoristas **(veja tabela 2).**

Para Neuto, as empresas que desejarem não sofrer com a falta de mão de obra terão de tornar a profissão mais atrativa para os caminhoneiros. E isso significa melhorar as condições salariais e fornecer benefícios, como cesta básica, vale-refeição, convênio médico, entre outros, mesmo que isso implique custos maiores.

"Com a profissionalização da categoria, é inevitável que as transportadoras elevem seus custos. Em todos os países onde há regulamentação, as empresas precisaram rever seus custos e margens", comenta Neuto.

Salários impactam custos

Outro levantamento na NTC de abril deste ano, no qual foram ouvidas 143 empresas de transportes, mostrou que o ganho médio de um motorista urbano, incluindo vale-refeição, plano de saúde e seguro de vida chega a R$ 2.213,79. Para o condutor rodoviário este valor sobe para R$ 3.010,71. Portanto, isso também é uma das razões que explicam a elevação dos custos operacionais das empresas, especialmente nas distâncias curtas, quando o peso do salário (que compõe o custo fixo) é maior **(veja tabela 3).**

"Com os dissídios salariais que conseguem reajustes acima da inflação, a remuneração acaba também tendo um grande impacto nos custos das viagens. Em São Paulo, em maio de 2013, os aumentos salariais foram de 10%, contra uma inflação na faixa de 6%. Em maio de 2014, o aumento, de 7,5%, foi também superior à inflação. Nos últimos nove anos, os salários paulistanos tiveram reajuste real acumulado de 20,16%, ou seja, aumento salarial acumulado de 106,91%, contra uma inflação oficial acumulada de 72,2%", revela o diretor.

Tabela 2 – Estimativa da falta de motoristas

Total de veículos de empresas ANTT	1.142.784
Reboques ANTT	28.864
Semirreboques ANTT	438.8934
Total de veículos automotores	675.086
Escassez de motoristas nas empresas	12,1%
Escassez para 1:1	81.685
Escassez para 1:1,3	106.191

Fonte: DECOPE/NTC

Tabela 3 – Impactos da Lei 12.619 sobre os custos operacionais

DISTÂNCIAS	M. CURTAS	MÉDIAS	LONGAS
Carga fracionada	9,51	14,08	14,01
Lotação	30,62	27,09	26,35
Contêineres	27,28	20,20	16,66
Internacional	40,65	36,72	29,32
Farmacêuticos	24,31	23,51	21,72

Fonte: DECOPE/NTC

Lei agravou a escassez

Na verdade, apesar de necessária, a Lei no 12.619/2012 agravou a escassez dos motoristas, uma vez que limitou a jornada de trabalho dos motoristas empregados para dez horas diárias.

Segundo Neuto, antes da Lei vigorava o inciso I do artigo 62, da CLT, que dispensa o trabalho externo do controle de jornada. Um motorista com jornada de 24 dias por mês, poderia trabalhar, por exemplo, 360 horas (15 horas por dia).

Depois da lei, esta jornada fica limitada a 240 horas. Ou seja, houve uma redução de 33,3% no número de viagens e aumento dos custos fixos por viagem. "Apesar desse aumento, a Lei é extremamente necessária. Países sérios possuem a profissão regulamentada. O setor precisa buscar outras alternativas para solucionar a questão. A Lei do Motorista é um avanço no Brasil", justifica Neuto.

Uma simulação da NTC mostra que o impacto do aumento de salários sobre os custos continuará a ser significativo no futuro e que as empresas precisam estar preparadas para enfrentá-la.

"Admita-se que os salários reais dos motoristas subam 30% no longo prazo que os demais custos reais permaneçam constantes. Tomando-se como base uma combinação de um cavalo mecânico de dois eixos tracionando carreta de três eixos, com custo fixo mensal de R$ 14.900,00 e custo variável por quilômetro de R$ 1,53, como os encargos dobram o custo salarial, um salário médio pode chegar a R$ 6.000,00 (veja tabela 4)", explica Neuto

TABELA 4 – Custos atuais e futuros

CUSTO	ANTES	DEPOIS	LONGAS
Motorista e encargos (R$/mês)	6.000,00	7.800,00	14,01
Custo fixo mensal (R$)	14.900,00	16.700,00	26,35
Custo variável (R$/km)	1,53	1,53	16,66

Fonte: DECOPE/NTC

22 a 24
de Outubro de 2014
Parque da Uva
em Jundiaí-SP

Reserve já sua área!

5ª edição / 5th edition

Brasil LOG®

Feira internacional de logística

International Logistics Fair

Melhor custo x benefício!

53 mil m²

- ✔ 3 pavilhões cobertos
- ✔ Extensa área externa
- ✔ Test Drive de Empilhadeiras
- ✔ Oportunidade de Network
- ✔ Público Qualificado

www.feiradelogistica.com

Apoio

Prefeitura de Jundiaí
Cuidar da cidade é cuidar das pessoas

CIESP
Jundiaí

Realização e Organização

ADELSON eventos BUSINESS

Mais informações:
Tel: (11) 4526 - 2637
Cel: (11) 7751-0546
Nextel: 96*105755

F-4000 4x2

F-4000 4x4

Nova Série F

Ainda mais forte e produtiva

Por: Emerson Castro

Para os apaixonados por Ford, a montadora iniciou a pré-venda da Série F no Brasil. Os três modelos comercializados no País são:

F 350, F 4000 (4x2) e F 4000 (4x4)

Após muito tempo de espera, a Ford iniciou a pré-venda da Série F no Brasil. O modelo, que liderou o segmento até final de 2011, deixou de ser produzido pela reposição de componentes importados e sua motorização. Apesar da frustração de seu público cativo – e na contramão do mercado –, os veículos da Série F não sofreram depreciação, o que é comum quando se interrompe a fabricação de um produto.

Mas a espera acabou! A pré-venda pelo site (www.serief.com.br) foi um sucesso: a comercialização dos modelos F 350 e F 4000 (4x2) atingiram a marca de 700 unidades já reservadas (com pagamento de sinal) para os "Fanáticos por Ford".

Momento Ford

Os três modelos comercializados no Brasil são: F 350, F 4000 (4x2) e F 4000 (4x4)*. Trata-se dos primeiros caminhões globais da montadora que complementam as linhas dos semileves e leves. Com design brasileiro, os veículos são destinados ao uso urbano e rural, entregas rápidas, serviços públicos e atividades que exijam confiança e robustez para quem quer mais rapidez.

**Único do segmento leves*

Partes Internas

Ar-Condicionado

Botão

Cabine

Painel

A Série F é responsável pelo slogan da marca "Pense forte, pense Ford", uma história de sucesso com mais de cinco décadas de presença no mercado nacional. Para saber mais sobre a novidade da Ford, acessem também http://naboleia.com.br/montadoras/ford-comemora-80-anos-de-pioneirismo-em--picapes-com-a-criacao-do-utilitario-cupe

Para reservar a picape com 10% de desconto e outras vantagens exclusivas, basta acessar o hot site da Ford (www.serief.com.br). A promoção é por tempo limitado.

Vídeos exclusivos podem ser conferidos no site www.naboleia.com.br.

F-350
R$ 101.290,00

Entregas fracionadas, serviços de manutenção, distribuição comercial (atacado e varejo).

F-4000 4x2
R$ 117.290,00

Entrega fracionada, manutenção de serviços públicos, aplicações fora-de-estrada.

F-4000 4x4
R$ 133.290,00

Manutenção de redes elétrica, telefônica, água e esgoto; aplicações rurais diversas, suporte na mineração e construção civil.

Atributos da Nova Serie F

Versatilidade

O pioneirismo da Ford em picapes vem desde o tempo do "utilitário-cupê" de 1930, também conhecido por "Modelo T", desenvolvido para aplicações rurais e urbanas, uso profissional e também pessoal.

Conforto

Seguindo uma tendência mundial, as montadoras cada vez mais preocupadas com o motorista profissional, incluem algumas melhorias de série, como o ar-condicionado, redução da vibração no banco do motorista** e de direção***, maior conforto ao dirigir.

Robustez

O novo motor Cummins Euro 5 equipa a Série F, com SCR, 150 cv, estando preparado para o B20. O motor promete ser mais potente, econômico e silencioso. Para segurar a nova família F, freios ABS com EBD completam os itens de série.

PREÇO

Os veículos vêm com 12 meses de garantia e assistência técnica e 24 meses para motor, câmbio e diferencial sem limite de quilometragem.

***62% de redução (Comparativo da versão 2013)*
****61% melhor (Comparativo da versão 2013)*

Auto Peças PERIM
PEÇAS PARA CAMINHÕES E CARRETAS
www.perimpecas.com.br

jaltest Diagnostics

O mais completo scanner multimarcas agora no Brasil.

A melhor ferramenta multimarcas diesel para diagnóstico e reprogramação eletrônica, com o maior banco de dados existente.

Para todos os modelos:

Caminhões, ônibus, pick-ups, vans, carretas, equipamentos agrícolas e motores estacionários.

- Auxilia no serviço mecânico.
- Rápido e preciso.
- Diagnósticos de erros ativos e inativos.
- Calibração e programação.

www.jaltest.com.br
jaltest@perimpecas.com.br
(11) 2067-1020
(11) 7818-3984
ID: 55*26802*75
Respeite a sinalização de trânsito

Seguros

Como reduzir os custos desse serviço com algumas medidas simples

O alto custo dos seguros contra roubos de cargas ainda é um item que onera as empresas. Entretanto, algumas medidas podem ajudar o transportador a conseguir taxas melhores e baratear a contratação desse serviço, que é fundamental para quem trabalha nesse setor

Por: Madalena Almeida

O grande número de roubos de cargas no sistema de transporte rodoviário brasileiro, provocado pela insegurança nas estradas, tem sido um dos grandes problemas enfrentados pelas transportadoras, afetando as empresas, que precisam se proteger contra esse tipo de crime para não colocarem em risco sua saúde financeira.

Em São Paulo, uma das principais rotas do transporte rodoviário de cargas, foram registrados quase oito mil casos de roubos de cargas no ano passado, o maior patamar desde 2006.

Diante dessa realidade, os embarcadores e transportadores precisam adotar medidas para prevenção e fazer uma revisão mais cuidadosa dos métodos de gestão de riscos, o que passa pela contratação do seguro contra roubo.

Atualmente, na área de transporte rodoviário trabalha-se, basicamente, com dois tipos de seguros: o **RCTR-C** (Seguro de Responsabilidade Civil para Transporte de Cargas, obrigatório para transportadores), que oferece proteção contra prejuízos causados nas mercadorias entregues para transporte, em caso de acidente rodoviário envolvendo o veículo transportador decorrente de colisão, capotagem, abalroamento, tombamento, incêndio ou explosão no veículo; e o **RCF-DC (Seguro de Responsabilidade Civil Facultativo – Desvio de Carga)**, que cobre roubos e furtos de cargas. Apesar de ser facultativo, o mercado dificilmente abre mão de sua contratação devido ao alto índice de roubos de cargas no Brasil.

Em geral, tanto as transportadoras quanto os embarcadores costumam contratar esse seguro para se proteger. O contrato do seguro de cargas é estabelecido por operação, ou seja, o prêmio varia conforme tipo de carga, que precisa ser sempre averbada à seguradora, distância percorrida, local e destino da carga etc. **"Como no setor de transporte rodoviário brasileiro não existe uma cultura de gerenciamento de riscos, as seguradoras colocam uma série de exigências em apólice, que precisam ser rigorosamente cumpridas pelo contratante para que ele tenha cobertura e seja indenizado em um sinistro. Caso algum item não seja cumprido, ele pode ficar sem a indenização e terá de arcar com um grande prejuízo. Portanto, não adianta contratar o seguro, se não forem cumpridas as cláusulas exigidas na apólice"**, explica Eliel Fernandes, diretor de Relacionamento com o Mercado Segurador da **Gristec – Associação Brasileira das Empresas de Gerenciamento de Riscos e de Tecnologia de Rastreamento e Monitoramento** e vice-presidente da **Buonny Projetos e Serviços**.

Segundo ele, geralmente, o transportador adota medidas para minimizar riscos de roubos por imposição do contrato de seguro. Entre as exigências da seguradora estão o cadastro do motorista, a fim de adequar o perfil de cada profissional ao grau de risco da mercadoria a ser transportada, além da utilização de rastreadores nos veículos, iscas eletrônicas e, dependendo do valor da carga, escolta armada e comboio.

Seguro é caro

O fato é que com a alta sinistralidade do seguro contra roubos de cargas no País contratar esse serviço fica caro para os transportadores e embarcadores. E mais: dependendo do tipo de carga e histórico de ocorrências de sinistros das empresas é quase impossível contratar um seguro. "Se a empresa tiver um registro alto de sinistros, a seguradora pode não aceitar fazer o seguro, ou ainda colocar inúmeras exigências e cobrar taxas altíssimas dessas empresas", explica Eliel.

Segundo ele, hoje, um dos grandes desafios das transportadoras é reduzir o custo do seguro, o que, de acordo com Eliel, é possível adotando-se algumas medidas, como um plano de gerenciamento de riscos, que, ao contrário de despesa, é um investimento para o transportador. "As seguradoras colocam várias exigências para prevenção de roubos. Acontece que se o transportador tiver uma cultura de gestão de riscos, ele já é melhor avaliado pela seguradora. Além disso, pode questionar a seguradora quanto à adoção de alguns procedimentos. Por exemplo, se o transportador exige que seus motoristas façam paradas somente em postos com segurança e circuitos de tevê, ele pode dizer para a seguradora que não há necessidade de instalação de isca eletrônica na carga, por exemplo, já que adota outras medidas que minimizam riscos de roubos. E assim por diante. Se ele tem os riscos gerenciados e uma operação segura, esse transportador terá um custo menor de seguro, ou seja, ele consegue negociar com a seguradora taxas menores. Agora, se ele não tem esse costume, é obrigado a aceitar todas as exigências impostas, pagando altas taxas", explica.

Na visão de Eliel, o transportador precisa conhecer bem o gerenciamento de riscos, que é também um aliado de seu negócio. **"As gerenciadoras fazem a análise e o diagnóstico da operação do transportador, de modo que ele não fique à mercê de um contrato de seguro"**, complementa Eliel.

Outra medida que é vista com bons olhos pelas seguradoras e pode ajudar a baratear o custo do seguro é a instalação de rastreadores nos veículos. Para se ter ideia, na última década, o segmento de rastreamento se tornou um dos mais competitivos do País. O sistema é um grande aliado das transportadoras contra o roubo de carga, bem como é um dos itens avaliados pelas empresas de seguro na hora de reduzir o valor das apólices.

Outra dica do diretor da Gristec é contratar corretores de seguro especializados no setor de transporte rodoviário de cargas. "Quando o corretor possui um grande volume de clientes na área do TRC, além de maior conhecimento das necessidades dessas empresas, ele tem maior poder de negociação para conseguir taxas melhores para seus clientes junto às seguradoras", completa.

Maior conscientização

No caso de seguro contra acidentes, também existem possibilidades de majoração de taxas por excesso de acidentes. Nesse aspecto, Eliel recomenda que as empresas invistam em treinamentos de direção preventiva para os motoristas e também cuidem da saúde de seus profissionais. "Se um motorista sofre de pressão alta ou de diabetes, por exemplo, ele pode ter um mal súbito e provocar um acidente. E isso pode ser algo até frequente, se esses problemas de saúde não forem monitorados. Muitas vezes, as empresas até oferecem treinamentos técnicos, mas são negligentes quanto à saúde do motorista", revela o diretor da Gristec.

Na verdade, para reduzir os custos do seguro, transportadoras e embarcadores precisam ter mais segurança nas estradas. Mas enquanto o Governo não equaciona essa questão, as empresas podem melhorar seus sistemas de gerenciamento de riscos e prevenção ao roubo, bem como buscar maior conhecimento sobre administração de seguros, conscientizando-se de que a gestão de riscos é um investimento que, no médio e longo prazos, garantirá melhores resultados em suas operações. **"As empresas que querem ter longevidade no mercado precisam se conscientizar da importância de minimizar os riscos de sua operação, barateando assim seus seguros e obtendo melhor performance operacional"**, finaliza Eliel.

CARED
Comercial e Distribuidora
O maior distribuidor de peças para caminhões, ônibus e truck's!
www.cared.com.br
R$ 26.600,00
em 6X cartão de crédito
Temos motores parciais
Consulte nossos preços
Venda limitada a 10 peças
Motor MWM Sprinter 2.8 Turbo
Potência de 135 cv - 3.600 RPM
Rotação do motor - 4.400 RPM
Marcha lenta - 800 RPM
MOTOR NOVO
Matriz: R. do Bosque, 964 - Barra Funda - São Paulo/SP
Filial: AV. Embaixador Macedo Soares, 6.260 - Lapa -São Paulo/SP
Tel.: 11-2109-8200
11-3641-5259
Faça revisões regularmente em seu veículo

Comentários DO MÊS

CAMINHÃO 100% MOVIDO A GÁS NATURAL DESENVOLVIDO PELA VOLKSWAGEN PARA AMBEV CHEGA ÀS RUAS

José Alexandre comentou:

Olá, boa tarde! É muito bom o teste que a Man Latin America está fazendo com o GNV com esses novos caminhões da Volks. Tomara que outras empresas adotem essas medidas. Será muito bom para o nosso planeta e para nós também.

DIA DO MOTORISTA: MELHOR MOTORISTA DE CAMINHÃO DO BRASIL

José Alexandre comentou:

Olá pessoal, bom dia a todos. É muito boa essa homenagem que vocês farão aos Profissionais do Volante: os motoristas. Quero ver se dará para eu assistir à grande final deste concurso. Um abraço a todos!

DEFASAGEM NO PREÇO DOS FRETES

Alessandro comentou:

Como vimos no final da reportagem, o valor médio do transporte é alto. Ao fazer a análise reversa pode-se perceber que desde a entrega do produto até a sua coleta, no meio estão os seguintes fatores que influenciam o valor final do frete: valor do diesel, valor do pedágio, financiamento da frota (juros estratosféricos), seguro de terceiros, impostos sobre o transporte, encargos trabalhistas, IPVA, licenciamento, manutenção preventiva e corretiva, manutenção do sistema ISO, valor de pneu, gastos inerentes à empresa etc. Logo, justifica-se o altíssimo valor da lavoura até o porto. Ou seja, este valor alto é diluído no custos operacionais totais do transportador. E temos o transportador pequeno sempre apertado, o médio aflito e o grande vendendo parte de sua frota. E o coitado do autônomo? Francamente? É só Deus na causa dele.

APRENDENDO SOBRE EIXOS E DIFERENCIAIS

Rubens Hernandes comentou:

Eu acho que o Pércio se enganou. Quando é necessário mais torque usa-se um diferencial "curto". Quando é necessário mais velocidade, usa-se um diferencial "longo".

• • •

Pércio Schneider respondeu:

Para responder seu questionamento é necessário antes um esclarecimento, válido para todos os que leram o texto. A relação de diferencial é obtida por um cálculo simples, dividindo o número de dentes da coroa pelo número de dentes do pinhão. Se a coroa tem 40 dentes e o pinhão tem 10, a divisão de 40 por 10 significa que a relação é 4:1. Essa relação nem sempre é um número inteiro, já que depende da quantidade de dentes de cada engrenagem. Quanto maior for a relação (6,14, por exemplo) mais curto o diferencial será considerado, assim como vale o inverso: relações menores (4,88, por exemplo) resultam em diferenciais longos. Diferencial curto oferece mais força (ou torque), maior capacidade de carga, porém, menor velocidade. Diferencial longo possibilita maior velocidade final, mas com menor força e capacidade de carga. Esclarecido isso, o Rubens tem alguma razão, já que os termos que empreguei geraram uma certa dificuldade de interpretação. No texto, não foi citado "diferenciais curto ou longo" e sim "relação curta ou longa". Daí a confusão. O correto seria ter escrito relação menor e maior. Uma explicação bem ilustrada pode ser encontrada numa cartilha da Volvo, no link http://www.volvotrucks.com/SiteCollectionDocuments/VTC/brazil/Parts%20and%20service/Service%20and%20maintenance/Dicas_14_2mb.pd. Agradeço sua atenção. É sempre uma satisfação contar com leitores que oferecem sua colaboração para nós e para todos os leitores.

Abraço, Pércio Schneider!

www.NABOLEIA.com.br

Conecte-se Na Boléia

Editora Na Boléia

10 Anos

971 posts 1.165 Seguidores

Seja também um seguidor

@naboleia

3.195 Curtidas

curta nossa página no

facebook/editoranaboleia

207.345 Visualizações

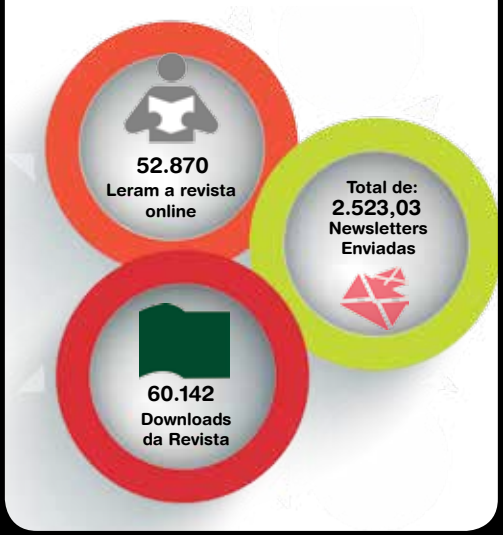
Acesse nosso canal

youtube/editoranaboleia

Edição 121:

25 de Julho: Dia de São Cristovão

Acesse no portal todas as edições da Revista Estrada Na Boléia



BOLÉIA NOTÍCIAS

Todas as notícias podem ser lidas na íntegra no portal Na Boléia www.naboleia.com.br

Destaques

Arquivo

PIOR COLOCAÇÃO EM ESTUDO DE SAÚDE PARA PROFISSIONAL DO TRANSPORTE

Para o ramo de transportes foram entrevistadas 2.735 pessoas de 30 a 39 anos, de 14 empresas diferentes. O resultado foi preocupante: a atividade concentrou o maior número de índices críticos, somando posições negativas em sete indicadores (IMC; Glicemia; Colesterol Total; Tabagismo; Consumo de Álcool; Infarto/AVC; e Escore de Framingham). Dos pontos negativos, o destaque ficou para o Colesterol Alto, verificado em 15% dos perfis analisados.

BRASIL BRIGA POR CAMINHÕES CHINESES

Divulgação

A instalação de uma fábrica de caminhões no Brasil pela gigante estatal chinesa Dongfeng Motor deveria ser motivo de comemoração. O clima em torno do acordo, no entanto, não está para celebrações. Nos últimos meses, a promessa de um negócio bilionário acabou mergulhada em uma série de desentendimentos entre a Dongfeng, maior fabricante de caminhões da China e segunda do mundo, e a parceira brasileira Aurium Trading & Investimentos. A razão: os chineses decidiram engavetar o projeto. No centro dos desentendimentos está a fabricante sueca Volvo que, no início do ano passado, comprou 45% das operações da subsidiária do grupo Dongfeng, que se instalaria no Brasil.

FORD ANUNCIA TAXA ZERO PARA CARROS, UTILITÁRIOS E PICAPES

Divulgação

A Ford oferece financiamento com taxa zero para todas as suas linhas de carros, utilitários e picapes. A campanha de varejo começou em 14 de julho na TV, trazendo como cenário um estádio de futebol. Ela é estrelada pelo humorista Marco Luque, que convida o público a mudar de assunto e conhecer as grandes ofertas da Ford. A oferta de financiamento com taxa zero é válida por tempo limitado e a entrada e o número de parcelas variam dependendo do modelo. Para o Fiesta Rocam, o plano é com 50% de entrada e saldo em 24 parcelas; para o New Fiesta, com 60% de entrada e saldo em 12 parcelas. Já para o Focus são 60% de entrada e saldo em 18 ou 24 parcelas, respectivamente, para os modelos 2015 e 2014. Em todos esses casos, as ofertas valem tanto para os modelos hatch como sedã.

CÂMARA APROVA PARCELAMENTO DE MULTAS DE TRÂNSITO

A Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) aprovou, em 16 de julho, o Projeto de Lei 2.690/03, do deputado Wellington Fagundes (PR-MT), que permite parcelamento de multas de trânsito. Como tramita em caráter conclusivo, o projeto seguirá para o Senado, a menos que haja recurso para votação no Plenário da Câmara. Atualmente, o Código de Trânsito Brasileiro (Lei 9.503/97) não possibilita o parcelamento. O projeto mantém a previsão da legislação vigente de permitir o pagamento opcional da multa em parcela única, até a data do vencimento, por 80% de seu valor.

Arquivo

Legislação

Divulgação

EXIGÊNCIA DE EXAME TOXICOLÓGICO NA RENOVAÇÃO DA CNH PASSA A VALER EM MARÇO DE 2015

O Contran (Conselho Nacional de Trânsito) divulgou, em 5 de junho, a Resolução nº 490 que prorroga a entrada em vigor da Resolução nº 460, que determina a exigência de exame toxicológico para obter renovação da CNH (Carteira Nacional de Habilitação) das categorias C, D e E, para 1º de setembro. A obrigatoriedade do exame, no entanto, passa a valer em março de 2015, ou 180 dias após vigência da Resolução nº 460. O objetivo da medida é verificar o indício de substâncias psicoativas no organismo, como maconha, cocaína, crack e merla, substâncias derivadas do ópio, como codeína, morfina e heroína, ecstasy, anfetamina e metanfetamina. Atualmente, são exigidos apenas o exame de aptidão física e mental e a avaliação psicológica. Para que os motoristas profissionais obtenham a renovação, os exames deverão apresentar resultados negativos para um período mínimo de 90 dias retroativos à data da coleta do material. Para garantir o resultado, as análises serão feitas com cabelo, pelos ou unhas. Se não apresentar o laudo que nega a presença das substâncias, a renovação do documento não será feita pelo Detran.

Economia

sxc.hu

REAJUSTE DE PEDÁGIO EM SP GERA REAÇÃO E PODE PARAR NA JUSTIÇA

Os reajustes de pedágio concedidos pelo Governo de São Paulo neste ano despertaram a fúria de companhias de concessões de rodovias, que já ameaçam ir à Justiça para se defender. Na maioria dos casos, o aumento permitido ficou abaixo da inflação - diferentemente do que determinam os 19 contratos do tipo entre empresas e Estado. Executivos das empresas passaram o fim de semana reunidos com equipes de advogados para definir qual seria a reação à política estabelecida pelo Governo do Estado de São Paulo.

MÁQUINAS E CAMINHÕES VIRAM APOSTA DO SETOR DE CONSÓRCIOS

naboleia.com

A expansão do agronegócio nos últimos anos trouxe não apenas a elevação da participação do setor no PIB, mas também a necessidade de maiores investimentos. Prova disso é o número crescente de clientes que procuram consórcios para a aquisição de máquinas, implementos agrícolas e caminhões novos. O Boletim divulgado pela Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (Abac) revelou que o número de operações para veículos pesados cresceu 18,7% em um ano, tendo como base de cálculo março de 2013 e o mesmo mês em 2014.

Peças e serviços

Marcio Luiz Cruz

APÓLICES E CERTIFICADOS DE SEGUROS TERÃO MAIS INFORMAÇÕES

Entre as informações obrigatórias está a discriminação dos valores por cada cobertura contratada, o que não era exigido anteriormente e, de forma geral, constava as apólices e certificados dentro de um único valor. Os prazos e a forma de pagamento do prêmio, assim como sua periodicidade, também deverão ser informados. Os números dos telefones da ouvidoria da sociedade seguradora e de atendimento aos consumidores e o endereço do sítio da Susep (Superintendência de Seguros Privados)deverão constar também nas informações básicas.

Roubo

Divulgação

OS MAIORES ROUBOS EM SÃO PAULO

Um estudo feito sobre o perfil dos roubos em São Paulo (do período de janeiro a maio) foi apresentado pela primeira vez pelo secretário de Segurança Pública, Fernando Grella Vieira. Essas pesquisas vão começar a ser divulgadas todo mês, com estatísticas criminais. A divulgação do ranking dos casos de furtos e roubos se compõe da seguinte forma: Em primeiro lugar, com 57,77% dos acontecimentos registrados, o roubo de celulares vem ganhando o maior espaço em boletins de ocorrência registrados desde o começo do ano. Os pedestres das ruas de São Paulo ficaram em segundo lugar. O estudo aponta que os assaltos com as pessoas que se deslocam a pé compões 46% dos casos, quando não é levado apenas o telefone celular, mas também documentos, chaves e pertences pessoais. Em terceiro lugar, com um quarto do indicador de criminalidade (24,95%) vem o roubo de veículos. Por último, os estabelecimentos comerciais apresentam 7,11% das ocorrências registradas. Contudo, houve uma queda de 22,2% de homicídios dolosos em São Paulo.

21 a 24 . outubro . 2014 . Chapecó . SC

Parque de Exposições Tancredo Neves . **EFAPI**

4ª EDIÇÃO

LOGISTIQUE

Feira Internacional de Logística, Transporte e Comércio Exterior

A LOGISTIQUE - Feira Internacional de Logística, Transporte e Comércio Exterior - é o evento referência em SC na área de produtos e serviços destinados aos transportadores de cargas e às indústrias que buscam soluções logísticas para seu negócio. Em sua 4ª edição, promove a realização de negócios, exposição de lançamentos, palestras, test-drives e muito mais.

O QUE FAZ DA LOGISTIQUE 2014 UM EVENTO ÍMPAR EM SANTA CATARINA?

160 expositores
15 mil visitantes
140 milhões em negócios

PROGRAMAÇÃO PARALELA

COM JOVEM - NTC

Painel de Transporte Internacional - ABTI

A feira certa no lugar certo!

Grande demanda por soluções em Transporte e Logística por ocorrer em uma região onde se localiza o maior polo frigorífico do país.

Representatividade

É a Feira de Transporte e Logística do Estado, pois representa a bandeira da Federação.

Amplitude dos negócios

Atrai visitantes das regiões oeste de Santa Catarina, sudoeste do Paraná e noroeste do Rio Grande do Sul.

Excelente custo benefício

Com investimento atrativo, oportuniza ótimas condições de retorno de exposição de marca, negócios e networking.

CRESCIMENTO REQUER INVESTIMENTO QUALIFICADO.
GARANTA SEU LUGAR NA LOGISTIQUE.
R$ 358,00/m² [illegible]

49 3361-9200
info@logistique.com.br
www.logistique.com.br

PROMOÇÃO: SITRAN FETRANCESC

APOIO: CNT SEST SENAT ABRALOG ABTC

ORGANIZAÇÃO: zoom

Pais HERÓIS

A difícil tarefa de conciliar a profissão e educar os filhos

No segundo domingo de agosto, comemora-se o Dia dos Pais. Muitos caminhoneiros também exercem esse papel tão importante, mas difícil de conciliar com as rotinas desgastantes da profissão. Veja como eles participam da educação de seus filhos

A Origem do Dia dos Pais

O Dia dos Pais teve origem muito antes na nossa era atual. Já na antiga Babilônia, há quatro mil anos, a data era celebrada. Conta-se que nessa época, um jovem, chamado Elmesu, esculpiu em argila o primeiro cartão que desejava sorte, saúde e longa vida a seu pai. A partir daí, essa tradição permaneceu e foi levada adiante por diversos povos e civilizações. O objetivo foi incentivar o respeito pelos pais e fortalecer os laços familiares.

Atualmente, a data é comemorada em vários países, porém, em dias diferentes. No Brasil, o segundo domingo do mês de agosto foi escolhido para celebração da data por ser um mês sem nenhuma data comemorativa.

Veja quando é a comemoração em alguns outros países:

Itália e Portugal - A festividade acontece no dia 19 de março. Essa data ganhou destaque por ser comercialmente interessante.

Inglaterra - No Reino Unido, o Dia dos Pais é comemorado no terceiro domingo de junho, sem muita festividade. Os ingleses não costumam se reunir em família.

Argentina - A data na Argentina é festejada no terceiro domingo de junho com reuniões em família e presentes.

Canadá - O Dia dos Pais canadense é comemorado no dia 17 de junho. Não há muitas reuniões familiares, porque ainda é considerada uma data mais comercial.

Alemanha - Na Alemanha não existe um dia oficial dos pais. Os papais alemães comemoram no dia da Ascensão de Jesus (data variável conforme a Páscoa).

Austrália - A data é comemorada no segundo domingo de setembro, com muita publicidade.

Por: Madalena Almeida

Ser caminhoneiro é exercer uma profissão que exige sacrifícios diários. Além da rotina desgastante, o caminhoneiro, geralmente, passa muito tempo longe da família e filhos em viagens solitárias e de alto risco.

Muitas vezes, quando lembramos do profissional da boleia, nos esquecemos de que por trás do motorista existe um pai de família que possui vida pessoal e, na maior parte das vezes, abre mão da convivência com esposa e filhos pelas exigências da profissão.

Especialistas são unânimes ao dizer que a figura do pai na vida de uma criança é importante para ajudar na formação de sua personalidade. O guru da psicanálise, Sigmund Freud, também já dizia: "Não me cabe conceber nenhuma necessidade tão importante durante a infância de uma pessoa que a necessidade de se sentir protegido por um pai."

Portanto, a figura do pai é fundamental para o crescimento e desenvolvimento de um indivíduo. Mas como os caminhoneiros conseguem cumprir esse papel tão importante estando longe de casa?

No mês em que se comemora o Dia dos Pais, ouvimos alguns motoristas que falaram sobre família e revelaram como participam da educação dos filhos, mesmo estando longe do lar.

Jurandir da Silva, motorista há 20 anos, possui três filhos. Segundo ele, dois deles nasceram quando ele estava em viagem. "É triste saber que não presenciei esse momento tão importante. Ser pai é uma benção, mas também é uma grande responsabilidade. Hoje, meus filhos são adolescentes, e sei que é uma fase complicada. Por isso, quando estou em casa, procuro saber tudo sobre a vida deles, conversar abertamente e ouvir suas dificuldades", explica Jurandir.

José Martins de Souza, há dez anos na estrada, também é pai de dois meninos com idades entre oito e cinco anos. Ele também se angustia por não poder participar o tempo todo da educação dos filhos.

"Muitos pais, para compensar a ausência, cobrem os filhos de presentes ou realizam os desejos materiais de suas crianças. Mas, dessa forma, os pais desenvolvem valores errados nos filhos, que passam a valorizar somente aquilo que o dinheiro pode comprar. Eu sempre telefono para eles quando estou em viagem para saber se precisam conversar ou se necessitam de algum conselho. Quando estou em casa, programo atividades junto com eles, como futebol, passeios em parques etc.", comenta José Martins.

Qualidade x quantidade

O fato é que os segundo os especialistas não é a quantidade de tempo com os filhos que conta, mas sim a qualidade. Um pai ou uma mãe podem ficar o tempo todo com suas crianças, mas o que vai fazer a diferença na educação é a forma como utilizam essa convivência.

Uma simples brincadeira por 15 minutos, uma leitura de história na hora de dormir ou um desenho ou pintura feitos em conjunto podem valer mais do que dias inteiros sem sequer uma interação ao lado dos pequenos.

> É triste saber que não presenciei esse momento tão importante. Ser pai é uma benção, mas também é uma grande responsabilidade. Hoje, meus filhos são adolescentes, e sei que é uma fase complicada. Por isso, quando estou em casa, procuro saber tudo sobre a vida deles, conversar abertamente e ouvir suas dificuldades

"Quando estou em casa, eu mesmo coloco as crianças na cama. Também ajudo na lição escolar e tento mostrar para eles, desde pequenos, que fico longe de casa para garantir seu sustento, mas que isso não significa abandono ou falta de carinho. Quando estou presente, demonstro minha preocupação, elogio quando é preciso e também cobro responsabilidades sem receio de magoá-los. Ser pai é impor limites. É muito difícil encontrar um equilíbrio, porque não sabemos exatamente o quanto nossa ausência pode prejudicar a formação da criança, mas quando não estou na estrada, sou todo dos meus filhos", garante Francisco Bastista, motorista há oito anos e pai de um casal com sete e nove anos.

Companheiro de viagem

Sem dúvida, pequenas atitudes enchem as crianças de alegria e fazem com que elas se sintam seguras em relação à figura do pai. "É muito importante que os filhos se sintam amados. E para criar laços mais fortes com eles não é preciso ficar o tempo todo em casa. Meus filhos sabem que podem contar comigo sempre que precisarem. Uma palavra amiga em um momento de dificuldade ou um incentivo diante de um desafio são importantes. Para garantir esse relacionamento, estou sempre telefonando para casa. Procuro demonstrar que me preocupo com o que eles sentem e fazem", revela Luiz Bastos da Silva, há cinco anos na estrada e pai de dois filhos adolescentes.

Para compensar a ausência de casa, Paulo Godino Pacheco, caminhoneiro há 11 anos, sempre que possível, leva seu filho de dez anos nas viagens. "Geralmente, em percursos mais curtos e menos arriscados, costumo levá-lo comigo. Assim, ele pode conhecer de perto a minha rotina e entender por que o pai fica tanto tempo longe. Além disso, é um momento nosso, que fortalece nossos vínculos", descreve.

O fato é que a vida na estrada é bastante dura. Viver na boleia e, ao mesmo tempo, ter de educar os filhos é uma tarefa para heróis de verdade. Nossos parabéns a todos os pais heróis, que, mesmo distantes, se desdobram para manter sempre forte os laços de amor com seus filhos.

> Geralmente, em percursos mais curtos e menos arriscados, costumo levá-lo comigo. Assim, ele pode conhecer de perto a minha rotina e entender por que o pai fica tanto tempo longe. Além disso, é um momento nosso, que fortalece nossos vínculos

> É muito importante que os filhos se sintam amados. E para criar laços mais fortes com eles não é preciso ficar o tempo todo em casa

Pércio Schneider

pneus@greco.com.br

Carência de cursos para mecânicos especializados em carretas e reboques

Infelizmente, poucos cursos e treinamentos são oferecidos no setor pelas empresas e entidades voltados a mecânicos especializados em carretas e reboques

No início do mês, recebi um e-mail de um leitor me perguntando sobre curso para mecânico especializado em carretas e reboques. Como não tenho conhecimento da existência de curso semelhante, comecei a procurar informações sobre o assunto. **Resultado: não encontrei nada específico.**

Com a curiosidade instigada pela solicitação, continuei tentando, inclusive, lançando mão de contatos pessoais. O **Sest Senat** teve um curso de mecânica diesel, mas por falta de procura, foi desativado. Pode até parecer estranho que a entidade que representa o setor de transportes tenha uma atitude como esta, mas é preciso entender que para manter um curso, com tutores e instalações, existe um custo e, não havendo procura ou interesse, é melhor destinar os recursos para outra aplicação.

Culpa da entidade? Não. Culpa dos empresários do setor, que não se interessam em investir e melhorar o próprio negócio.

O Senai tem diversos cursos voltados para mecânica automobilística ou industrial, manutenção de máquinas agrícolas e veículos pesados, este último com carga horária de 1.600 horas é o que mais se aproxima daquilo que o leitor está buscando. O problema é que está disponível somente na unidade do Senai de Ribeirão Preto/SP.

Outras entidades especificamente ligadas ao transporte como a Fabet, Centronor e Fundação FAT só oferecem cursos voltados à operação/condução ou com foco na administração. O Sebrae segue a mesma linha. Nenhum relacionado à manutenção.

A **Lei Federal 11.442/2007** e a **Resolução 3.056/2009 da ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres)** regulamentaram a atividade de transporte rodoviário de cargas e impuseram que, para exercer a atividade, quem não conseguir comprovar experiência e capacitação na área deve realizar cursos específicos. Na esteira da legislação, diversos outros surgiram por aí, mas apenas voltados às áreas administrativas.

Consultando a página da **Anfir (Associação Nacional dos Fabricantes de Implementos Rodoviários)**, é possível encontrar links para as empresas fabricantes associadas à entidade e, por este caminho, chegar com facilidade a cada uma delas. Daí em diante, só frustração. Não colocam à disposição manuais ou informações relativas à manutenção nem mesmo para consulta. Os raros casos onde se encontra alguma informação, estas se referem à operação do equipamento, com muito pouca orientação sobre manutenção.

Então vamos por outro caminho. Quais são os componentes de uma carreta que podem requerer manutenção? Em comparação a caminhões, podemos fazer um paralelo e utilizar basicamente as mesmas técnicas, ferramentas e peças de itens comuns, como freios, suspensão, eixo livre e sistema elétrico. E, é claro, pneus. Alguns equipamentos, devido à sua configuração, podem ter algo a mais como sistemas hidráulicos ou de refrigeração, por exemplo, mas nada que se compare com a sofisticação de um caminhão ou cavalo mecânico modernos, com alta tecnologia e eletrônica embarcados.

Reboques e carretas pouco evoluíram em décadas. Avanços podem ser considerados no uso de outros materiais em sua construção, ou na conformação física de caixas de carga, mas na parte mecânica somente a partir deste ano, e apenas por imposição da legislação, é que houve algum progresso com a adoção obrigatória de **freios ABS**.

Há casos até de retrocesso. Um determinado fabricante no passado chegou a equipar seus reboques com amortecedores, porém, alegando que o mercado não paga por tal melhoria, caiu na vala comum e passou a adotar a mesma suspensão somente com feixes metálicos que os demais. Não manteve a alternativa nem mesmo como opcional.

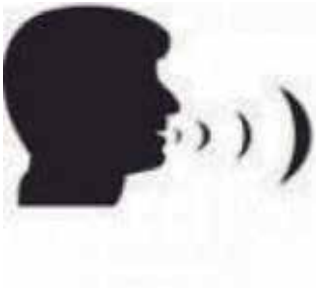
Assim, a manutenção de carretas pode ser feita com base nos mesmos conhecimentos utilizados para caminhões no que se referem a freios, suspensão, pneus, eixos, lâmpadas, funilaria e pintura. Sobre o que possa ter a mais, tenho somente uma recomendação a fazer: na hora de comprar qualquer equipamento, exija do fabricante que forneça os manuais e que dê cursos gratuitamente para sua equipe de manutenção. Senão, nada de assinar o cheque.

Carros do futuro

Tóquio dá uma prévia

O Salão do Automóvel de Tóquio (Japão) trouxe uma prévia de como serão os carros que estarão rodando nas ruas daqui alguns anos. Além de ter o design completamente diferenciado e moderno, os carros do futuro serão mais econômicos e ecológicos. A novidade também traz o "armário veicular", em que o dono do carro pode trocar a cor do automóvel quando quiser.

Comando por voz



Abrir a janela, travar as portas, ligar o rádio... Não existirá mais movimento algum para fazer essas e outras coisas dentro do automóvel. Os carros terão um robô que conversa com o motorista, e obedece a todos os seus comandos de voz. Além disso, o robô medirá os batimentos cardíacos do condutor e informará quando for preciso em caso de segurança.

Arranque ecológico

Um dos objetivos dos futuros carros será acabar com a poluição e reutilizar os equipamentos que podem compor um carro. Os automóveis serão quase 100% ecológicos e reaproveitáveis. Fora isso, os veículos serão totalmente econômicos.

Motorista, para quê?

O Google está desenvolvendo um carro que não precisará de motorista. Ah, também não terá volante, cambio e freio. Segundo o Google, esse novo veículo têm o potencial de revolucionar o transporte, tornando as estradas mais seguras, eliminando ruídos e diminuindo o congestionamento e a poluição.

Classificados NB
o seu guia de bons negócios

MORELATE
distribuidora de autopeças

Peças de reposição é aqui.

11 3908-0060
visite o nosso site
www.morelate.com.br

*preços válidos nas compras acima de 5 peças de cada item

Para-lama
Cargo 185,00
1C4516005AA - L.D. (lata)
1C4516006AA - L.E. (lata)
F4HT16005BA - L.D.
F4HT16006BA - L.E. 185,00

185,00
Suporte do para-choque
1C4517752AB_9
1C4517752BB - 4030
1C4517752CB - 2425

Capô (ferro)
Cargo 185,00
2SP823005_9

Painel dianteiro
Cargo 188,00
2SS805097

95,00
Remendo diant. assoalho
TJG801061_99 - L.E.
TJG801062A_99 - L.D.

Meia folha porta
Cargo 168,00
2UH831051_9 - L.E.
2UH831052_9 - L.D.

Para-choque dianteiro
Cargo 186,00
E5HT17756_9

Painel 78,00
81DBE00208BB_9

Respeite a sinalização de trânsito.

1.245,00
Painel dianteiro
s/travessa superior
TJG805031_9

Coluna
Cargo
TJG809201-L.E. 75,00
TJG809202A-D/I L.D. 75,00
TJG805045A-D/E L.E. 178,00
TJG805046A-D/E L.D. 178,00
TJG809247_9-T/E L.E. 195,00
TJG809248_9-T/E L.D. 195,00

Alguns de nossos fornecedores:
Eaton, Meritor, Fabrini, Cummins, Holset, Parker, Racor, Duroline, Frum, ABR, Suporte Rei, Mann-Filter, Suspensys, Magnetti Marelli, Cofap, Wabco entre outros.

Classificados NB
o seu guia de bons negócios

Auto Peças PERIM
PEÇAS PARA CAMINHÕES E CARRETAS
WWW.PERIMPECAS.COM.BR
Ligue GRÁTIS através do nosso site
A melhor companhia para a sua viagem
Linha completa Scania, Volvo e Carretas
Trabalhamos também com as linhas MB, Volks e Ford
Instalação do 3º EIXO
Kit completo
Balancin pino e bucha, Suspesor pneumático, 4 rodas*, Eixos completo com sistema de freios e Cuíca estacionária
Distribuidor Oficial
DIAGNÓSTICO ELETRÔNICO MULTIMARCAS
jaltest
A mais completa ferramenta de scanners eletrônicos diesel multimarcas do mercado.
Acesse: www.jaltest.com.br
Fazemos também o diagnóstico em nossa oficina.
Matriz: Ipiranga - Av. Juntas Provisórias, 527 SP (11) 2067-1000
Ribeirão Preto-SP (16) 3969-8686
S. B. do Campo-SP (11) 4346-1010
Caçapava-SP (12) 3658-0100
Santos-SP (13) 3229-4100
Marginal Tietê-SP (11) 3933-7474
Guarulhos-SP (11) 2413-4000
Oficina Perim-SP 2067 1015
Faça revisões em seu veículo regularmente.

CARED
Comercial e Distribuidora
O MAIOR DISTRIBUIDOR DE PEÇAS PARA CAMINHÕES E ÔNIBUS.
(11) 2109 8200
Rua do Bosque, 964
Barra Funda - São Paulo/SP
Algumas marcas comercializadas:
SUPORTE REJ
SPAAL
MASTER
Suspensys
MAX GEAR
NINO Faróis
FRAM
INPAL
VARGA
EATON
FRASLE
metagal
MERITOR
Cummins
Filial: (11) 3641-5259
AV. Embaixador Macedo Soares, 6.260 - Lapa -São Paulo/SP
Aceitamos: VISA MasterCard
Faça revisões em seu veículo regularmente.

ALVARENGA
Comércio de Auto Peças
50 anos de Tradição
Peças para:
F.N.M - MERCEDES
IVECO - FIAT
(11) 3031-0522/ 7921
Fax (11) 3813-4789
Rua Alvarenga, 1054/58/72
Butantã - São Paulo
www.alvarengaautopecas.com.br - alvarengaautopecas@terra.com.br
Respeite a sinalização de trânsito

Curtas

Placas engraçadas

Carro rebaixado

Quem tem o carro rebaixado, sabe o que é sofrer quando ouve um barulho de batida ao estar dirigindo, ao passar por cima de uma lombada. A placa mostra o desespero de uma pessoa por conta desta "batida", e também mostra o carro "pendurado" entre o asfalto e a lombada. Você já se deparou com uma placa como essa?

Dê passagem

Infelizmente, ainda existem pessoas que não respeitam a faixa de pedestres. Alguns pedestres se sentem igual ao boneco da placa: tendo de pedir por favor para atravessar a rua. Seria engraçado utilizar essa placa nas ruas de São Paulo, onde há tanto trânsito e movimento de pessoas. Será que daria certo? Melhor não arriscar, não é?

Travessia perigosa

Você daria risada ou tomaria um susto ao ver essa placa? Um pouco agressiva, mas chama a atenção dos pedestres e dos condutores veiculares. Essa é a intenção: causar impacto nas pessoas, para que elas fiquem atentas ao atravessar a rua, e também aos motoristas, para se policiarem ao dirigir e não causarem qualquer tipo de acidente.

Aqui não é Toilet!

Respeite a natureza. Esse é o lema que a placa ao lado carrega. Você gostaria que alguém fizesse o jardim da sua casa de banheiro? Ou então que utilizasse a natureza do seu bairro como toilet. Pois bem, na Alemanha, as pessoas passaram a enxergar a sinalização como um sinal de respeito às áreas que não pertencem a elas. Poderia virar moda no mundo todo, não?

Curiosidades sobre caminhões

Primeiro Caminhão

O primeiro caminhão foi construído em 1896 pelos alemães Gottlieb Daimler e Wilhelm Maybach. Tinha motor à gasolina com pouco mais de 10cv de potência, velocidade máxima de 12 km/h e quatro rodas de madeira e ferro. Uma das construções mais marcantes de Maybech foi realizada depois da morte de Daimler, em 1900: a primeira Mercedes que causou furor na semana de Nice, em março de 1901.

Primeira Caminhoneira

Nascida em 30 de outubro de 1925, na cidade de Propiá/SE, Neiva Chaves Zelaya, conhecida como Tia Neiva, foi a primeira mulher a ser caminhoneira profissional no Brasil. No início dos anos 1950, Neiva comprou um caminhão e tirou habilitação profissional, a primeira concedida para uma mulher no País. Quando se mudou para perto de Planaltina/DF, criou uma comunidade com escola e hospital e acolheu crianças órfãs.

A origem das frases de para-choques

O costume de exibir frases nos para-choques dos caminhões aqui no Brasil começou nos anos 1950. A prática seria inspirada na técnica argentina de desenhos estilizados, que ornavam carroças no final do século 19, chamada filateado. Com o passar dos anos, os desenhos acompanhados por frases passaram a ser mais usados em ônibus e caminhões. A moda pegou de vez aqui nos anos 1980, impulsionada pela criatividade brasileira.

O maior caminhão do mundo

Com 8m de altura, 20m de comprimento e 10m de altura, o BelAZ 75710, construído pela companhia bielorussa BelAZ, é o maior caminhão do mundo, tirando este posto do seu antecessor, o Caterpillar 797. Com capacidade de carga útil de 496 toneladas, tem dois motores de 16 cilindros turbo diesel de 65 litros cada, gerando um total de 4.664cv que chegam a impulsionar este gigante a até 64km/h.

Classificados NB
o seu guia de bons negócios

RODOPEÇAS
TRUCKS & PARTS

Lanterna traseira
modelo Noma ORIGINAL LED
R$ 672,00

Tambor de freio
10 furos 22M (7007)
R$ 299,00

Fole pneumático
1T19L-11 / 556.02.8754
R$ 390,00

Válvula RE-4
6 saídas M16 Haldex
R$ 290,00

Fole pneumático
029 encaixe
R$ 186,00

Cubo à disco rolamento
diferentes Randon
R$ 230,00

Engate do container
original Jost
R$ 188,00

(11) 2633-7777
(13) 3219-9292 - (19) 3781-7777 - (15) 3202-7871
www.rodopecas.com.br
vendas@rodopecas.com.br
Rua Diamantina, 1056 - São Paulo - SP
Faça revisões em seu veículo regularmente

Curtas

Estradas Curiosas

Estradas antigas

A Via Ápia é uma das principais estradas da antiga Roma. Recebeu este nome em memória do político romano Ápio Claudio Cego que iniciou a sua construção em 312 a.c. Inicialmente, estendia-se de Roma a Cápua e era chamada em latim de Regina Viarium, que significa Rainha das Estradas. Quando foi sufocada a rebelião dos escravos chefiados por Espartacus, seis mil prisioneiros foram crucificados em sua extensão.

A maior estrada do mundo

A maior estrada do mundo é a Rodovia 1 na Austrália, com 14.523 km de extensão. O primeiro trecho de Brisbane a Adelaide ficou pronto em 1955, e hoje percorre todo o país, passando por todos os estados e por sete das oito capitais. É também a rota para muitos pontos turísticos como parques nacionais, cidades litorâneas e regiões de florestas. Mais de um mihão de pessoas a utilizam diariamente.

A mais rápida estrada do mundo

No País que reúne algumas das melhores fábricas de automóveis do mundo, as autobahns alemãs não têm limite de velocidade máxima. A velocidade sugerida pelas autoridades é de 130 km/h, e o ideal é não rodar abaixo disso para evitar acidentes. Apesar da alta velocidade, em 2010, a média de mortes foi de 1,98 para cada bilhão de km percorridos, bem menor do que o índice brasileiro de 2008, que foi de 55 para cada bilhão de km.

A rua mais inclinada do mundo

A Baldwin Street fica localizada na cidade de Dunedin, Nova Zelândia. Seu comprimento é de 350 metros, seu trecho menos inclinado é de asfalto e o mais inclinado é de concreto, pois se fosse de asfalto poderia escorrer nos dias quentes. Para cada 2,86m que se percorre horizontalmente se sobe 1m de altura. A rua é palco de uma corrida, com o recorde de 1min 6s para subir e descer, e outro evento em que rolam 30 mil bombons ladeira abaixo.

Caminhões do futuro

Wave

Divulgação

A rede norte-americana de supermercados Walmart é uma das empresas que mais possuem veículos de transporte pelo mundo. Somente nos EUA, o grupo opera com uma frota de 6 mil caminhões. A empresa desenvolveu o caminhão do futuro, o Wave. O veículo, ainda conceitual, tem um sistema de motorização híbrida que utiliza uma turbina que gera energia para um motor elétrico responsável por movimentar o protótipo.

Concept-S

Divulgação

Com design futurista, o Concept-S é maior do que o caminhão convencional, mas consome 15% a menos de combustível. Na dianteira, curvas aumentam o tamanho da cabine e evitam que um pedestre ou ciclista entre debaixo do veículo em caso de acidente. As janelas são maiores e, em vez de espelhos, câmeras dão mais visibilidade ao motorista. Rodas encapadas também tornam o veículo mais seguro.

Future Truck 2025

Divulgação

O caminhão do futuro conta com o sistema de direção autônoma que permite que ele rode a 80 km/h em estradas de longa distância sem que o motorista precise dirigir. Por intermédio de recursos da telemática, o caminhão se comunica com os outros veículos e com a infraestrutura. Radares, câmeras, sensores e a interligação com a rede de dados e internet fazem a leitura de obstáculos, condições da pista, veículos, acidentes e condições climáticas.

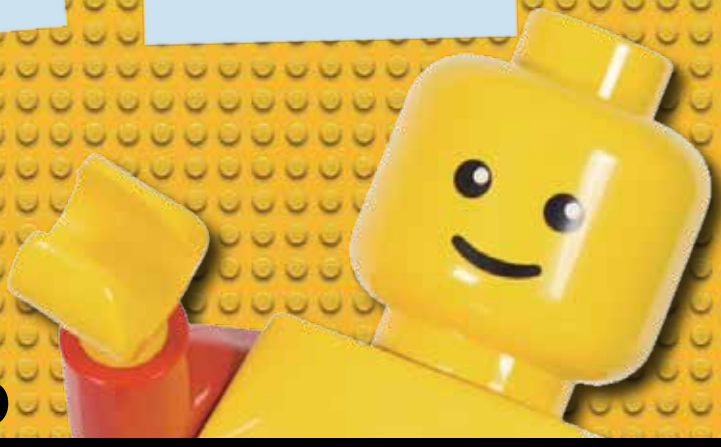
InnoTruck

Divulgação

A dianteira é a de um avião, o interior do segundo segmento lembra uma embarcação de lazer, e a traseira do InnoTruck é o que se poderia chamar de caminhão. Cruzar com esse conjunto numa estrada poderia levar qualquer um a pensar em muita coisa – de um jato sem asas a um veículo militar secreto – antes de associar com transporte de cargas. O protótipo de supercaminhão tem resistência aerodinâmica de carro esportivo.

ESTRADA NA BOLÉIA
ANUNCIE
Consulte nosso representante e conheça as vantagens em ser nosso cliente
Na Revista Estrada Na Boléia

Caminhão de Lego



Curiosidades sobre LEGO

Em todo o mundo, mais de sete caixas de LEGO são vendidas por segundo.

Fonte: Revista Super Interessante

Se juntássemos todas as peças em um ano e colocássemos uma atrás da outra, daríamos mais de cinco voltas ao redor do globo.

Qualquer peça de LEGO pode ser encaixada a outra peça de LEGO, não importando a coleção ou ano de fabricação.

20 mil exemplares
Aprox. 70 mil leitores
www.naboleia.com.br

Incríveis caminhões de LEGO criados por Maciej Drwiega. Os caminhões foram feitos na escala 1:13 e são realmente impressionantes!

Meninas são exceção. LEGO é brinquedo de moleque: 80% do público é masculino.

No Brasil, há somente uma loja oficial LEGO, no shopping Cidade Jardim, em São Paulo.

PIADA

O marido perfeito existe

Alguns homens estão em um salão de um clube de golfe quando o telefone toca e um homem atende. Com o viva-voz ligado, começa a falar. Todos no recinto param para escutar a conversa.

Homem: Alô.

Mulher: "Querido, sou eu. Você está no clube?"

Homem: "Sim."

Mulher: "Estou numa loja e encontrei um lindo casaco de couro, custa apenas R$ 1.000,00. Posso comprá-lo?"

Homem: "Claro, se você gostou tanto dele assim, compre."

Mulher: "Eu também dei uma paradinha numa concessionária da Mercedes e vi um modelo que adorei."

Homem: "Quanto?"

Mulher: "R$ 290.000,00."

Homem: "Tudo bem, mas por este preço, negocie para vir completo."

Mulher: "Fantástico! Ah, só mais uma coisinha… a casa que eu queria no ano passado está à venda novamente. Estão pedindo R$ 950.000,00 por ela."

Homem: "Bem, ofereça a eles R$ 900.000,00. Eles provavelmente aceitarão. Se não aceitarem, podemos pagar 50 mil a mais sem problemas. Ainda assim é um ótimo preço."

Mulher: "Ok, te vejo à noite! Te amo."

Homem: "Tchau, também te amo."

O homem desliga o telefone. Todos à sua volta olham para ele atônito. Ele sorri e pergunta:

"- Alguém tem ideia de quem é este telefone?"

movimat

29ª Feira Internacional de Intralogística

16 a 18 DE SETEMBRO DE 2014

Local: Expo Center Norte | São Paulo-SP
Horário: Terça a Quinta: das 14h às 20h

Movimat apresenta todos os equipamentos de movimentação e sistemas de automação para o fornecimento, produção e distribuição de materiais.
Quer seja a otimização de custos e processos, segurança ou desenvolvimento sustentável, todas suas inovações serão reconhecidas na Movimat.
Um evento inovador com conteúdo pragmático, a Movimat é totalmente voltada para as necessidades dos profissionais de produção e distribuição.

NÃO PERCA A OPORTUNIDADE DE SE MANTER ATUALIZADO NO MERCADO. PARTICIPE!
FAÇA SEU PRÉ-CREDENCIAMENTO NO SITE E AGILIZE A SUA ENTRADA!

EVENTOS SIMULTÂNEOS:

XVIII CONFERÊNCIA NACIONAL DE LOGÍSTICA
Transporte & Logística Brasil
VUC EXPO

www.expomovimat.com.br

PARCEIROS: ABRALOG, GLOBAL COLD CHAIN ALLIANCE, NTC, REVERSE LOGISTICS ASSOCIATION
APOIO: IMAM, intralogistics
LOCAL: EXPO CENTER NORTE
ORGANIZAÇÃO E PROMOÇÃO: Reed Exhibitions Alcantara Machado